

Reação de cultivares de soja a *Curtobacterium flaccumfaciens* pv. *flaccumfaciens*. Soares, RM¹; Bracale, MF². ¹Embrapa Soja, Londrina, Brasil, ²Centro Universitário Filadélfia, bolsista Embrapa, Londrina, Brasil;. E-mail: rafael.soares@embrapa.br. *Reaction of soybean cultivars to *Curtobacterium flaccumfaciens* pv. *flaccumfaciens**

A primeira ocorrência da mancha bacteriana marrom, *Curtobacterium flaccumfaciens* pv. *flaccumfaciens*, em lavoura de soja do Brasil, ocorreu na safra 2011/12, no Estado do Paraná. Os sintomas da doença são o aparecimento de lesões cloróticas nas folhas que, após secarem no centro, adquirem coloração bege a marrom, transformando-se em lesões necróticas. A morte de plântulas pode ocorrer no caso de infecção precoce. Em alguns casos, sintomas de murcha também são observados. Como o uso de cultivares resistentes é uma das estratégias de controle recomendada, este trabalho teve o objetivo de avaliar a reação de algumas cultivares de soja disponíveis no Brasil, utilizando um isolado obtido em soja. A inoculação foi realizada por meio de ferimentos em folíolos, utilizando tesoura mergulhada previamente em suspensão da bactéria. A avaliação consistiu em atribuir notas (zero a 3) de acordo com tipo de sintoma desenvolvido ao redor do ponto de inoculação, como segue: 1) sem sintoma; 2) clorose; e 3) clorose e necrose. A classificação dos níveis de resistência, realizada com base na nota média de quatro repetições, seguiu os seguintes critérios: Resistente= nota 1,0; Moderadamente resistente= nota de 1,1 a 2,0; Suscetível= nota de 2,1 a 3,0. De 19 cultivares testadas (BRS 133, BRS 184, BRS 232, BRS 257, BRS 262, BRS 282, BRS 284, BRS 317, BRS 361, BRS 295RR, BRS 316RR, BRS 334RR, BRS 359RR, BRS 360RR, BMX Potencia RR, BMX Apolo RR, NA 5909 RG, NS 5858 RR e NK 7059 RR), três (BRS 257, BRS 259RR e NA 5909 RG) foram moderadamente resistentes à bactéria. As demais comportaram-se como suscetíveis.

Palavras-chave: *Glycine max*, mancha bacteriana marrom, resistência